

O II SEMINÁRIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (SEMEP) COMO FERRAMENTA PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO PRÁTICO NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Joab da Silva Alves, Heraclito Lopes Jaguaribe Pontes

O dilema que perpetua com a dificuldade de aliar os conceitos teóricos com a prática, se faz nítido em quase todos os cursos de graduação, na Engenharia de Produção Mecânica também não é diferente. Com sua carga horária total de 3.600 horas, apenas uma disciplina com 160 horas é ofertada para a prática do exercício da profissão. Segundo Chaves (2016), para 65% dos egressos formados entre 2010 e 2015, a maior lacuna da graduação em Engenharia de Produção Mecânica na Universidade Federal do Ceará é o conhecimento prático. Diante desse cenário, o Seminário de Engenharia de Produção tem como objetivo compartilhar o conhecimento do exercício de um engenheiro de produção já atuante no mercado de trabalho, por meio de cases de sucesso. Na sua segunda edição, o seminário contou com a participação de dois profissionais formados na Universidade Federal do Ceará, o que estreitou ainda mais o interesse do público presente. O primeiro case foi apresentado pelo Engenheiro e Consultor João Luis Piancó, do grupo Portfólio, com o título: Aplicação da produção puxada para o aumento da produtividade. Já o segundo palestrante, o Engenheiro Rafael Medeiros, da Aeris Energy, compartilhou o case de sucesso sobre a aplicação da metodologia Overall Equipment Effectiveness (OEE) para a análise da produtividade de uma linha de produção de pás eólicas. Para ambos os casos, foram apresentados os problemas, desafios para a solução, ferramentas utilizadas, métodos e resultados obtidos. O evento contou com um bom número de participantes, cerca de 100 pessoas, o que fomentou o debate acerca das ferramentas e de suas aplicações no ambiente profissional de um engenheiro de produção.

Palavras-chave: Inclusão. Produtividade. Cases. Six sigma.